

CE1465/DEN/10/2026

São Paulo, 01 de outubro de 2026.

Comunicado da KOLPING BRASIL sobre as Eleições Nacionais de 2026

Prezados Diretores e colaboradores da Kolping Brasil,
Prezados Presidentes, Diretores, Assessores e Coordenadores das Kolping Estaduais,
Prezados Presidentes, Diretores, Assessores e Coordenadores das Comunidades Kolping,
Prezados Associados e membros Kolping de todo Brasil.

Saudações cordiais de toda a Diretoria Executiva Nacional da Kolping Brasil!

Neste ano teremos um dos mais importantes acontecimentos da democracia brasileira, que é a eleição nacional do mês de outubro. Momento em que cada cidadão tem a oportunidade de participar de maneira ativa na escolha de seus dirigentes políticos a nível estadual e federal, exercendo o direito do voto livre e consciente.

Com uma atuação consistente e ativa em mais de 100 municípios e em 18 estados brasileiros, a KOLPING BRASIL vem transmitir algumas orientações a seus membros, para que possam participar da festa da democracia em sintonia com os fundamentos Kolping que são: A pessoa e o evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo; os ensinamentos da Doutrina Social da Igreja; e a vida e obra do Beato Adolo Kolping.

Observemos as palavras do Santo Padre, o Papa Bento XVI, ao afirmar que a sociedade justa sonhada por todos, *"deve ser realizada pela política"* e que a Igreja *"não pode nem deve ficar à margem na luta pela justiça"* (Deus Caritas Est 28), e do Papa Francisco, quando disse aos jovens em um encontro:

"Devemos participar na vida política porque a política é uma das formas mais altas da caridade, porque busca o bem comum. E os leigos cristãos devem trabalhar na política"
VATICANO, 07 Jun. 13

Para os associados Kolping, participar do processo político-eleitoral, impulsionados pela fé, é tornar presente a ação do Espírito Santo, que aponta o caminho a partir dos sinais dos tempos e inspira os que se comprometem com a construção da justiça e da paz. Nosso quinto lema, "SOCIEDADE", abarca essa característica, conforme citado na quarta parte da Oração Kolping:

*"[...] Desperta em nós a esperança para podermos irradiar a alegria entre os homens.
Aumenta em nós o amor para que trabalhemos intensamente para o desenvolvimento da
Igreja e de uma sociedade mais humana e cristã. [...]"*

É por meio desta atuação que buscamos que a sociedade seja mais humana, cristã e fraterna e, por isso, nestas eleições nacionais pedimos aos membros que reflitam sobre os desafios atuais que

o país enfrenta no campo da justiça, transparência, probidade e nas necessidades a superar nos campos da: assistência social, educação, saúde, segurança, trabalho, transporte, moradia, meio ambiente, lazer, ou seja, onde acontecem diretamente as ações para o povo.

Em relação aos candidatos, como sempre recomendamos, é necessário analisar o histórico e coerência de vida, o discurso e a prática política pautados pela honestidade, competência, transparência e vontade de servir ao bem comum, além de serem pessoas com a “ficha limpa”. Os valores cristãos e éticos devem ser o “norte” para nos orientar, levando a um contínuo diálogo entre o poder e as comunidades locais.

A atuação Kolping deve obedecer ao estatuto nacional que deixa claro: A Kolping Brasil em todas as suas instâncias é uma associação católica de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, filantrópica e beneficente, atuando prioritariamente no âmbito da assistência social, e também nas áreas de saúde, educação, cultura e meio ambiente, dentro da dimensão territorial do movimento nacional da Kolping Brasil, compondo o braço social da Igreja Católica.

A Kolping é uma instituição apartidária e não apoia partidos políticos, candidaturas ou campanhas eleitorais. Incentiva a participação política democrática de seus associados e membros e respeita suas manifestações e escolhas pessoais, que são de caráter exclusivamente individual e não representam a Instituição. Por isso, o nome, a marca, os símbolos, logotipos, espaços e demais elementos de identificação da Kolping não podem ser utilizados ou associados, direta ou indiretamente, a partidos, candidaturas ou campanhas eleitorais.

Esta orientação aplica-se também às redes sociais e demais meios digitais, inclusive aos perfis pessoais, sempre que houver utilização ou exposição da identidade Kolping que possa sugerir apoio institucional. O uso indevido do nome, da imagem, da marca ou dos símbolos da Kolping para fins político-partidários ou eleitorais poderá ensejar medidas internas previstas nas normas institucionais, sem prejuízo das consequências e medidas legais cabíveis.

Aos associados Kolping que são dirigentes e estão à frente de Diretorias ou dos Conselhos Fiscais nas diversas instâncias com relação direta junto ao Poder Público e que serão candidatos, devem obedecer as regras de desincompatibilização antes da data das eleições, de acordo com suas condições particulares, conforme o artigo 1º, e incisos, da Lei Complementar 64/90 e LC nº 219/2025.

No espírito de unidade e fraternidade, manifestamos nosso desejo de um país cada vez melhor e que pela graça de Deus, pela intercessão do BetoAdolfo Kolping, nossa pátria seja abençoada.



Diretoria Executiva Nacional
Sinesio Luiz Antonio – Presidente
KOLPING BRASIL